



HUMANAS

Ensino Médio

3ª série

04/2009

LEIA COM MUITA ATENÇÃO!

INSTRUÇÕES:

1. Esta prova contém **60 questões**, cada uma com cinco alternativas, das quais somente uma correta.
 - Assinale, na **grade de respostas**, a alternativa que você julgar correta.
2. Ao receber a grade de respostas, **preencha** cuidadosamente com os dados solicitados.
 - Não rasure nem amasse o quadro de respostas.
 - Não escreva nada na grade de respostas fora do campo especificado.
 - Será anulada a questão em que for assinalada mais de uma alternativa ou que estiver totalmente em branco.
 - Na grade de respostas, preencha com **caneta azul ou preta**, não utilizando, em hipótese alguma, caneta vermelha ou lápis. Proibido o uso de corretivo.
3. É terminantemente **proibido retirar-se** do local de prova antes das 11h30min.

Identificação: _____

Português

Leia o texto abaixo para responder às questões de 01 a 05:

O DIREITO À LITERATURA

Pensar em direitos humanos tem um pressuposto: reconhecer que aquilo que consideramos indispensável para nós é também indispensável para o próximo. É necessário um grande esforço de educação e autoeducação a fim de reconhecermos sinceramente essa questão. Na verdade, a tendência mais funda é achar que nossos direitos são mais urgentes que os do próximo. O esforço para incluir o semelhante no mesmo elenco de bens que reivindicamos está na base da reflexão sobre direitos humanos.

Certos bens são obviamente incompressíveis, isto é, não podem ser negados a ninguém, como o alimento, a casa, a roupa. Outros são compressíveis, como os cosméticos, os enfeites, as roupas extra. Mas a fronteira entre ambos é, muitas vezes, difícil de fixar, mesmo quando pensamos nos critérios estabelecidos para os que são considerados bens indispensáveis. O fato é que cada época e cada cultura fixa esses critérios, que estão ligados à divisão da sociedade em classes, pois inclusive a educação pode ser um instrumento para convencer as pessoas de que o que é indispensável para uma camada social não o é para outra.

São bens indispensáveis não apenas os que asseguram sobrevivência física em níveis decentes, mas também os que garantem a integridade espiritual. São indispensáveis certamente a alimentação, a moradia, o vestuário, a instrução, a saúde, a liberdade individual, o amparo da justiça pública, a resistência à opressão, etc.; e também o direito à crença, à opinião, ao lazer e, por que não, à arte e à literatura.

A literatura pode ser pensada nessa categoria de bens por várias razões. Ela aparece claramente como manifestação universal de todos os homens em todos os tempos. Nas nossas sociedades, a literatura tem sido um instrumento poderoso de instrução e educação, entrando nos currículos, sendo proposta a cada um como

equipamento intelectual e afetivo. Os valores que uma sociedade preconiza, ou os que considera prejudiciais, estão presentes nas diversas manifestações da ficção, da poesia e da ação dramática. A literatura confirma e nega, propõe e denuncia, apóia e combate, fornecendo a possibilidade de vivermos essas situações. As produções literárias, de todos os tipos e de todos os níveis, satisfazem necessidades básicas do ser humano, sobretudo através da vivência proporcionada pela literatura, que enriquece a nossa percepção e a nossa visão do mundo. A literatura desenvolve em nós a quota de humanidade na medida em que nos torna mais compreensivos e abertos para a natureza, a sociedade, o semelhante.

Dessa forma, a luta pelos direitos humanos abrange a luta por um estado de coisas em que todos possam ter acesso aos diferentes níveis de cultura. Uma sociedade justa pressupõe o respeito aos direitos humanos, e a fruição da arte e da literatura em todas as modalidades e em todos os níveis é um direito intransferível.

(Adaptado de: CANDIDO, Antonio. *Vários escritos*. 3ª ed. São Paulo: Duas Cidades, 1995. 358p.)

- 1) Marque a única alternativa que **não** está de acordo com as idéias do texto.
- a) Pensar no que é indispensável também ao próximo é tarefa fundamental para a reflexão sobre os direitos humanos.
 - b) Com tantas diferenças culturais e sociais, fica impossível enumerar bens incompressíveis à sociedade de um modo geral.
 - c) A literatura pode ser um instrumento de tomada de consciência sobre as questões humanas.
 - d) Entre vários motivos de se relacionar a literatura a bens indispensáveis está o fato de ela enriquecer nossa percepção sobre a sociedade, sobre o próximo.
 - e) A literatura corresponde a uma necessidade humana universal, razão essa para considerá-la um bem indispensável.

2) A seguir, propõem-se alterações na posição de alguns termos do texto. Assinale a alternativa em que a alteração sugerida modificaria o sentido do texto original.

- a) Alterar “a fim de reconhecermos sinceramente essa questão” (linhas 02 e 03) para “a fim de reconhecermos essa questão sinceramente”.
- b) Alterar “Certos bens são obviamente incompressíveis” (linha 06) para “Obviamente certos bens são incompressíveis”.
- c) Alterar “São indispensáveis certamente a alimentação, a moradia, o vestuário, [...]a resistência à opressão, etc.,” (linhas 13 e 14) para “Certamente a alimentação, a moradia, o vestuário, [...] a resistência à opressão, etc. são indispensáveis.
- d) Alterar a frase da linha 16 para “Por várias razões, a literatura pode ser pensada nessa categoria de bens.”
- e) Alterar “Ela aparece claramente como manifestação universal de todos os homens” (linhas 16 e 17) para “Claramente ela aparece como manifestação universal de todos os homens”.

3) A seguir, serão propostas substituições para o conectivo "**Dessa forma**" (linha 25). Qual delas alteraria o sentido do texto original?

- a) Sendo assim
- b) Portanto
- c) Em vista disso
- d) Ainda que isso
- e) Em virtude disso

4) Em todas as alternativas abaixo, os termos estão associados ao elemento a que eles se referem no texto, exceto em:

- a) **ambos** (linha 07) refere-se aos bens incompressíveis e os compressíveis.
- b) **esses critérios** (linha 09) refere-se aos critérios estabelecidos para os bens considerados indispensáveis.
- c) **nessa categoria** (linha 16) refere-se aos bens indispensáveis.
- d) **Ela** (linha 16) refere-se à categoria de bens indispensáveis.
- e) **os** que (linha 19) refere-se aos valores.

5) Considerando as propostas de substituição abaixo, assinale a única alternativa em que o sentido e/ou a correção não seriam mantidos.

- a) Substituir “para os” (linha 08) por **aos**.
- b) Substituir “que estão ligados” (linha 09) por **os quais** estão ligados.
- c) Substituir “os que asseguram” (linha 12) por **aqueles** que asseguram.
- d) Substituir “Os valores que” (linhas 18 e 19) por **Os valores os quais**.
- e) Substituir “em que” (linha 23) por **da qual**.

As questões de 06 a 10 referem-se ao texto a seguir.

FALTA GENTE (BEM FORMADA)

No Brasil, está em curso uma etapa muito feliz do ciclo econômico. Por conta da demanda interna e do vigor das exportações, o PIB (Produto Interno Bruto) segue crescendo, embora em ritmo menor que os 5,4% do ano passado. Como resultado, a procura por trabalhadores continua elevada. A criação de novos postos de trabalho e da formalização de funcionários que não tinham carteira assinada continuará em alta. Outra notícia boa: os salários estão aumentando. "A renda dos 20% mais pobres tem crescido muito mais do que antes", afirma Roberto González, consultor do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). "Novos postos de trabalho são criados e a formalização acelera a inserção oficial da população no mundo do seguro de saúde, do 13º salário e das férias remuneradas." (...)

Os próprios números sobre ampliação de empregos são eloqüentes. A quantidade de empregos formais, talvez o indicador mais importante de melhoria do mercado de trabalho, vem crescendo ao ritmo aproximado de 1 milhão de novas carteiras assinadas por ano. [...] A onda é tão forte que se espalhou por todas as regiões do país, embora o Nordeste continue sendo o pedaço do Brasil que menos cria empregos -a despeito do enorme crescimento do mercado consumidor. Quando se pensa em áreas da economia, a formalização aparece com mais força nos setores de serviço e de agricultura.

Juntos, eles já registraram 650 mil pessoas em 2008. Mas, segundo os especialistas, esse aumento reflete menos a criação de novas vagas do que a qualificação dos empregos já existentes. (...)

Nesse cenário de expansão de oportunidades há, porém, uma grande restrição: a procura por mão-de-obra não é igual para todos. Na equação que explica o mercado de trabalho no Brasil, há uma variável que tem sido sistematicamente ignorada: qualificação. A taxa de desemprego salta de 5,8% entre os trabalhadores com ensino superior completo para 19,4% para as pessoas que só têm o ensino fundamental. Esses dados do DIEESE (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos) revelam que quem investiu em formação tem precedência na hora de colher os frutos dos bons momentos da economia. Números de uma pesquisa feita pela Fundação Getúlio Vargas associam anos de estudo à probabilidade de ocupação e remuneração salarial de forma cristalina, porém, não há no mercado tanta gente qualificada quanto as empresas necessitam. (...)

Enquanto a economia estável aumenta a demanda das empresas por profissionais, o mercado não tem capacidade de suprir essa demanda com mão-de-obra capacitada, treinada, competente e simplesmente talentosa. À margem desse processo, ficam os que não têm formação. Os capacitados têm mais chance de escolher onde trabalharão, dispõem de condições para negociar os melhores benefícios e poderão começar a executar - e não apenas esboçar - um plano de carreira.

(Adaptado de LOES, João. Disponível em <<http://revislaepoca.globo.com/Revista/Epoca/>> Acesso em 28 ago. 2008.)

6) Em relação às idéias apresentadas no texto, fazem-se algumas afirmações.

I. Ao citar afirmações feitas por um consultor do Ipea (linhas 4 a 7), o autor do texto dá mais sustentação à idéia que desenvolve no 1º parágrafo.

II. A utilização de dados pesquisados por órgãos como o DIEESE e a Fundação Getúlio Vargas busca dar credibilidade às afirmações feitas ao longo do 3º parágrafo.

III. As afirmações que se fazem no 3º e 4º parágrafos justificam a escolha do título do texto.

IV. Ao encerrar o texto enumerando as vantagens da mão-de-obra capacitada, o autor reforça a idéia de "precedência na hora de colher os frutos dos bons momentos da economia", citada nas linhas 19 e 20.

Com base nas afirmações, assinale a alternativa correta.

- a) Todas as afirmações estão corretas.
- b) Apenas as afirmações I, II e III estão corretas.
- c) Apenas as afirmações II, III e IV estão corretas.
- d) Apenas as afirmações II e III estão corretas.
- e) Apenas a afirmação III está correta.

7) O texto apresenta como idéia central:

- a) o desequilíbrio na oferta de trabalho na região Nordeste.
- b) o crescimento no número de carteiras assinadas no ano de 2008.
- c) o problema da falta de acesso ao ensino superior no país.
- d) a relação entre a demanda do mercado de trabalho e a qualificação da mão-de-obra.
- e) influência do aumento das exportações na quantidade de empregos formais.

8) Assinale a única alternativa em que o conectivo destacado não estabelece uma relação de comparação entre as idéias às quais se refere.

- a) menor que (linha 2)
- b) como (linha 2)
- c) muito mais do que (linha 5)
- d) menos [...] do que (linhas 13 e 14)
- e) tanta [...] quanto (linhas 21 e 22)

9) A seguir, são propostas reescritas para o trecho "À margem desse processo, ficam os que não têm formação." (linhas 24 e 25). Em qual alternativa haveria prejuízo à correção e/ou ao sentido da frase original?

- a) Aqueles que não têm formação ficam à margem desse processo.
- b) Ficam, à margem desse processo, os que não têm formação.
- c) Os que não têm formação ficam à margem desse processo.
- d) Quem não tem formação fica à margem desse processo.
- e) À margem, ficam os que não têm formação nesse processo.

10) O termo "que" tem a função de retomar palavras ou expressões citadas anteriormente no texto, exceto em:

- a) "que não tinham carteira assinada" (linha 4)
- b) "que se espalhou por todas as regiões do país" (linha 10)
- c) "que menos cria empregos" (linha 11)
- d) "que explica o mercado de trabalho no Brasil" (linha 16)
- e) "que tem sido sistematicamente ignorada" (linhas 16 e 17)

LITERATURA BRASILEIRA

11) Das afirmações abaixo, quais são corretas?

I- As manifestações literárias do Brasil-Colônia derivam de uma tradição portuguesa à qual estão relacionadas às obras de José de Anchieta, Gregório de Matos Guerra e Antônio Vieira.

II- O Arcadismo, movimento literário do qual participaram Cláudio Manuel da Costa e Tomás Antônio Gonzaga, pretendia uma literatura voltada para a natureza, de acordo com os ideais do século XVIII.

III- O movimento literário denominado Barroco, com raízes na pintura, na escultura e na arquitetura, não teve nenhum representante significativo na literatura brasileira.

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) I, II e III.

12) A prosa literária (o romance) adquiriu consistência com as obras desse grande romancista: pelo leque de romances que escreveu, inspirados tanto na vida citadina do Brasil Imperial quanto nas personagens idealizadas miticamente. O texto está se referindo a:

- a) José de Alencar
- b) Gregório de Matos
- c) Machado de Assis
- d) Moacyr Scliar
- e) Monteiro Lobato

13) O Simbolismo, estética que surgiu também no final do século XIX, reage contra _____ da época. Tal motivação justifica o subjetivismo profundo, que alcança _____, expresso de diferentes formas, assim como pela _____, conforme se pode observar em versos tais como: "vozes veladas, veludosas vozes"; "ó formas alvas, brancas, Formas claras".

- a) o racionalismo – o pragmatismo – musicalidade
- b) o impressionismo – a percepção – aliteração
- c) o cientificismo – o irracionalismo – musicalidade
- d) o romantismo – a percepção – aliteração
- e) a espiritualização – o racionalismo – clareza

14) Na esteira da busca _____, o Parnasianismo tende ao _____. Dessa forma, _____ a possibilidade de vínculo com a realidade.

- a) da impessoalidade – dogmatismo – estabelece
- b) da perfeição formal – esteticismo – rejeita
- c) da perfeição formal – ilogismo – estabelece
- d) do psicologismo – ilogismo – refuta
- e) da impassibilidade – descritivismo – recupera

15) Assinale a alternativa **incorreta** considerando o Pré-modernismo:

- a) Nos primeiros vinte anos deste século, a produção literária brasileira é marcada por diversidades, abrangendo, ao mesmo tempo, obras que questionam a realidade social e obras voltadas para os lugares-comuns herdados de autores anteriores.
- b) Pode-se afirmar que um dos traços modernos de Euclides da Cunha é o compromisso com os problemas de seu tempo.
- c) O estilo parnasiano permanece influenciando autores e caracterizando boa parte da poesia escrita durante o período pré-modernista.
- d) A importância da obra de Lima Barreto situa-se no plano do conteúdo, a partir do qual se revela seu caráter polêmico; a linguagem descuidada, porém, revela pouca consciência estética, em virtude de sua formação literária precária.
- e) Graça Aranha faz parte do conjunto mais significativo de escritores do Pré-Modernismo. Nos anos anteriores à Semana de Arte Moderna, Graça Aranha interveio a favor da renovação artística a que se propunham os escritores modernistas.

16) É um dos traços mais característicos do Pré-Modernismo, época literária que abrange o início do século XX:

- a) ênfase dada a temas universais, em detrimento dos nacionais.
- b) o culto do subjetivismo, a ênfase dada ao individualismo do autor.
- c) a busca de motivos e temas bucólicos e pastoris que denunciassem o crescimento vertiginoso das cidades industrializadas.
- d) a despreocupação de problemas referentes à realidade cotidiana.
- e) a problematização de nossa realidade social e cultura.

17) A linguagem de algumas das obras associadas ao Pré-modernismo aproxima-se do _____. A temática voltada para _____ constitui-se, entretanto, numa das características gerais do período.

- a) coloquial – a realidade b) erudito – o passado c) prosaico – o espaço
- d) coloquial – o passado e) erudito – a realidade

Leia o poema e responda às questões 18 e 19:

Psicologia de um vencido

*Eu, filho do carbono e do amoníaco,
Monstro de escuridão e rutilância,
Sofro desde a epigêneses da infância,
A influência má dos signos do zodíaco.*

*rutilância: brilho ofuscante
hipocondríaco: maniaco por doença*

*Profundissimamente hipocondríaco,
Este ambiente me causa repugnância...
Sobe-me à boca uma ânsia análoga à ânsia
Que se escapa da boca de um cardíaco.*

*Já o verme — este operário das ruínas —
Que o sangue podre das carnificinas
Come, e à vida em geral declara guerra,*

*Anda a espreitar meus olhos para roê-los,
E há de deixar-me apenas os cabelos,
Na frialdade inorgânica da terra!*

18) Sobre a estrutura formal do poema podemos afirmar:

- I) Trata-se de um soneto.
- II) Quanto às rimas finais dos versos, apresenta rimas interpoladas e emparelhadas.
- III) O primeiro verso da primeira estrofe apresenta oito sílabas poéticas.
- Está(ao) correta(s) a(s) alternativa(s):
- a) apenas I b) apenas II c) apenas III d) apenas I e II e) I, II e III estão corretas.

19) Assinale a única afirmativa **incorreta** sobre o poema:

- a) O autor do poema é Augusto dos Anjos.
- b) Percebe-se a influência parnasiana na organização formal dos versos.

- c) A doença e a desilusão de viver, temas recorrentes do autor, estão presentes no poema.
- d) A utilização de conceitos de origem científica percebe-se no uso do vocabulário.
- e) O questionamento da própria poesia é marcante no poema.

20) Leia o texto:

Livro posto entre _____, *Os Sertões* assinalam um fim e um começo: o fim do imperialismo literário, o começo _____ aplicada aos aspectos mais importantes da sociedade brasileira (no caso, as contradições contidas na diferença de cultura entre _____). (Antônio Cândido)

Assinale a alternativa que completa o texto:

- a) a literatura e a sociologia naturalistas – da associação onírica e simbolista – as regiões litorâneas e o interior.
- b) a literatura e o panfleto pró-monárquico – da análise científica – a região nordeste e o sul industrializado
- c) a literatura e a sociologia naturalistas – da análise científica – as regiões litorâneas e o interior.
- d) a literatura e o panfleto pró-monárquico – da associação onírica e simbolista – a região nordeste e o sul industrializado.
- e) a literatura e a sociologia naturalistas – da associação onírica e simbolista – a região nordeste e o sul industrializado.

LÍNGUA INGLESA

Leia o texto abaixo para responder às questões 21 a 30:

DO PEOPLE ONLY USE 10 PERCENT OF THEIR BRAINS?

by Robynne Boyd

The human brain is complex. Along with performing millions of mundane acts, it composes concertos, issues manifestos and comes up with elegant solutions to equations. It's the wellspring of all human feelings, behaviors, experiences as well as the repository of memory and self-awareness. So it's no surprise that the brain remains a mystery unto itself.

Adding to that mystery is the contention that humans "only" employ 10 percent of their brain. If only regular folk could tap that other 90 percent, they too could become savants who remember π to the twenty-thousandth decimal place or perhaps even have telekinetic powers.

Though an alluring idea, the "10 percent myth" is so wrong it is almost laughable, says neurologist Barry Gordon at Johns Hopkins School of Medicine in Baltimore. Although there's no definitive culprit to pin the blame on for starting this legend, the notion has been linked to the American psychologist and author William James, who argued in *The Energies of Men* that "We are making use of only a small part of our possible mental and physical resources." It's also been associated with Albert Einstein, who supposedly used it to explain his cosmic towering intellect.

The myth's durability, Gordon says, stems from people's conceptions about their own brains: they see their own shortcomings as evidence of the existence of untapped gray matter. This is a false assumption. What is correct, however, is that at certain moments in anyone's life, such as when we are simply at rest and thinking, we may be using only 10 percent of our brains.

"It turns out though, that we use virtually every part of the brain, and that most of the brain is active almost all the time," Gordon adds. "Let's put it this way: the brain represents three percent of the body's weight and uses 20 percent of the body's energy."

Although it's true that at any given moment all of the brain's regions are not concurrently firing, brain researchers using imaging technology have shown that, like the body's muscles, most are continually active over a 24-hour period.

(www.sciam.com/article. February 7, 2008. Adaptado.)

21) The human brain

- a) is employed about 10% of the time in its full capacity.
- b) is highly demanded by people who have an extraordinary memory for numbers.
- c) could use 90% of its energy in future, after additional research.
- d) may be used at only 10% of its full potential in certain situations.
- e) was much more active in scientists like Albert Einstein and William James.

- 22) Segundo o neurologista Barry Gordon,
- grande parte do cérebro fica ativa quase o tempo todo.
 - William James estava correto em associar Einstein à maior utilização da potencialidade cerebral.
 - a relação entre o peso e a energia consumida pelo cérebro é semelhante à dos outros órgãos.
 - o cérebro é um músculo que deve ser exercitado sem interrupção.
 - a energia consumida pelo cérebro varia de 10% a 90%, dependendo do peso do cérebro.
- 23) The statement by William James — “We are making use of only a small part of our possible mental and physical resources.” —
- confirms Barry Gordon’s ideas.
 - agrees with Einstein’s theories.
 - supports the 10 percent myth.
 - is an argument against the complexity of the brain.
 - demonstrates that the brain is a God’s mystery.
- 24) No trecho do último parágrafo — *like the body’s muscles*, —, a palavra *like* indica
- Exemplificação
 - generalização
 - probabilidade
 - semelhança
 - contraste.
- 25) No trecho do segundo parágrafo — *they too could become savants who remember π to the twenty-thousandth decimal place or perhaps even have telekinetic powers*. —, a palavra *perhaps* significa, em português,
- exceto
 - até
 - talvez
 - portanto
 - certamente.
- 26) No trecho do terceiro parágrafo — *It’s also been associated with Albert Einstein, who supposedly used it to explain his cosmic towering intellect*. —, a letra *s* em *It’s* indica a forma verbal
- is
 - hás
 - were
 - was
 - had.
- 27) If you turn “*The human brain*” into the plural form, how many words have to change the form in the first paragraph?
- Seven
 - Eight
 - Nine
 - Ten
 - Six
- 28) Em que alternativa abaixo o *could* é empregado da mesma forma como na frase — *If only regular folk could tap that other 90 percent, they too could become savants who remember π to the twenty-thousandth decimal place or perhaps even have telekinetic powers*. :
- Could you open the door?
 - I was tired last night but I couldn’t sleep.
 - Could you borrow the umbrella?
 - Before Anna came to Britain, she couldn’t understand much English.
 - When I was young, I could swim very well.
- 29) According to the text, wich reference is correctly related with its expression?
- Their – people (line 17)
 - It – physical resources (line 15)
 - It – human (line 1)
 - They – Gordon (linha 18)
 - It – performing (line 4)
- 30) The best translation of the sentence “*What is correct, however, is that at certain moments in anyone’s life, such as when we are simply at rest and thinking, we may be using only 10 percent of our brains*.” is:
- O que é correto, no entanto, é que em certos momentos da vida de qualquer um, como quando estamos simplesmente descansando ou pensando, nós poderíamos estar somente usando 10 por cento de nossos cérebros.

- b) O que é correto, no entanto, é que em certos momentos da vida de qualquer um, como quando estamos simplesmente descansando ou pensando, nós deveríamos estar usando somente 10 por cento de nossos cérebros.
- c) O que é correto, no entanto, é que em certos momentos da vida de qualquer um, como quando estamos simplesmente descansando ou pensando, nós devemos estar usando somente 10 por cento de nossos cérebros.
- d) O que é correto, no entanto, é que em certos momentos da vida de qualquer um, como quando estamos simplesmente descansando ou pensando, nós podemos estar usando somente 10 por cento de nossos cérebros.
- e) O que é correto, no entanto, é que em certos momentos da vida de qualquer um, como quando estamos simplesmente descansando ou pensando, nós temos que estar usando somente 10 por cento de nossos cérebros.

HISTÓRIA

31) (PUC-MG) A inauguração da produção industrial no século XVIII, na Inglaterra, modifica a face da sociedade porque, **exceto**:

- a) Transfere o controle da produção das mãos do trabalhador para as mãos do empresário capitalista.
- b) Subordina as regras do mercado ao crescente volume da produção mecanizada.
- c) Modifica o conceito de consumo, ampliando-o para muito além das necessidades básicas.
- d) Propicia a formação de cidades industriais, superando o caráter rural das sociedades.
- e) Transforma o trabalhador num ser submisso e alienado, inviabilizando as organizações de classe.

32) (Enem – MEC) A Revolução Industrial ocorrida no final do século XVIII transformou as relações do homem com o trabalho. As máquinas mudaram as formas de trabalhar, e as fábricas concentraram-se em regiões próximas às matérias-primas e grandes portos, originando vastas concentrações humanas. Muitos dos operários vinham da área rural e cumpriam jornadas de trabalho de 12 a 14 horas, na maioria das vezes em condições adversas. A legislação trabalhista surgiu muito lentamente ao longo do século XIX e a diminuição da jornada de trabalho para oito horas diárias concretizou-se no início do século XX. Pode-se afirmar que as conquistas decorrentes da legislação trabalhista, estão relacionadas com:

- a) A expansão do capitalismo e a consolidação dos regimes monárquicos constitucionais.
- b) A expressiva diminuição da oferta de mão-de-obra, devido à necessidade de trabalhadores especializados.
- c) A capacidade de mobilização dos trabalhadores em defesa dos seus interesses.
- d) O crescimento do Estado ao mesmo tempo que diminuía a representação operária nas parlametos.
- e) A vitória dos partidos comunistas nas eleições das principais capitais européias.

33) O pioneirismo inglês no processo de constituição do capitalismo industrial é explicado por um conjunto de fatores de natureza social, política e econômica, durante os séculos XVII e XVIII. Dentre as alternativas que auxiliaram neste processo podemos afirmar que **não** estão corretas:

- a) O surgimento da propriedade privada e do cercamento das terras;
- b) A expulsão dos camponeses do meio rural rumando para as cidades;
- c) A contratação da mão-de-obra camponesa nas indústrias tendo incentivos fiscais da monarquia parlamentar;
- d) Superioridade tecnológica e científica auxiliando no desenvolvimento industrial.
- e) A mão-de-obra qualificada masculina. Esta mão-de-obra qualificada representava uma capacidade produtiva extremamente elevada gerando economia aos donos de fábrica.

- a) A e C b) B e E c) C e D d) C e E e) B e C

34) (PUC-MG) Entre os séculos XVII e XIX, a Europa ocidental foi palco de vários movimentos político-sociais, que alteraram profundamente as estruturas da tradicional sociedade aristocrática até então dominante. Denominadas de revoluções burguesas, tais processos históricos se caracterizavam por:

- a) promover a edificação do Estado liberal e o fim do Estado Monárquico estabelecendo a democracia representativa consolidando assim o modo de produção capitalista.
- b) instaurar uma nova ordem social, baseada na produção coletiva dos meios de produção e no fim das diferenças entre as classes sociais.
- c) elevar os preços dos produtos em toda a Europa, em virtude da entrada maciça de metais preciosos vindos da América garantindo assim os lucros dos mercadores.
- d) propiciar a formação dos mercados nacionais e o desenvolvimento do comércio, pondo fim a difusão da economia monetária.
- e) preservar os métodos de cultivo do solo, garantindo a produtividade agrícola, ao eliminar as grandes propriedades agrícolas.

35) (PUC-SP) “[...] a revolução que não se radicaliza morre melancolicamente, como a burguesia. A rigor, uma só revolução existe, a que se deflagrou em 1789: enquanto viveu, ela quis expandir-se, e, assim, a República Francesa se considerou e se tentou universal – até o momento em que a pretensão de libertar o mundo se converteu na de anexá-lo, em que os ideais republicanos se reduziram ao imperialismo bonapartista.” RIBEIRO, Renato Janine. *A última razão dos reis*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

O motivo pelo qual o conjunto de mudanças políticas que resultou na implantação do regime republicano na França, no século XVIII, pode, genericamente, ser classificado como um revolução burguesa, é o fato de que nesse processo:

- a) a estrutura social francesa viu-se reduzida a uma polarização entre o bloco de apoio ao Antigo Regime – no qual se encontravam a aristocracia, os camponeses e os trabalhadores urbanos, de um lado, e o bloco de apoio à República operário-burguesa, de outro.
- b) a burguesia conseguiu a adesão ideológica da aristocracia, especialmente no que respeita à “abertura das carreiras públicas aos talentos individuais”, o que possibilitou a ascensão de seus representantes ao poder de Estado.
- c) o comando da burguesia desde o início se revelou como irrefutável, uma vez que ela colocou a serviço de seus objetivos revolucionários os mais variados setores da população, liderando assim uma restauração do Antigo Regime.
- d) as vanguardas operário-camponesas colocaram-se ao lado da burguesia, pois tinham claro que suas reivindicações somente alcançariam êxito na sociedade quando as relações burguesas de produção já estivessem desenvolvidas.
- e) os resultados políticos das sucessivas convulsões sociais geradas nos quadros da crise do Estado monárquico francês foram, ao final, controlados pela burguesia, que pôde assim dar início à viabilização de seus interesses políticos e econômicos.

36) (UFC-CE) Leia abaixo o artigo 18 da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, promulgada em 26 de agosto de 1789.

“Qualquer homem pode emprestar os seus serviços, o seu tempo, mas não pode vender-se, nem ser vendido. Sua pessoa não é uma propriedade alienável. [...] Não pode existir senão compromisso de cuidados e de reconhecimento entre o homem que trabalha e aquele que emprega.”

A análise do extrato acima, que trata das relações de trabalho na França, nos permite afirmar corretamente que o texto propõe a:

- a) Manutenção das obrigações entre servos e senhores feudais.
- b) Organização da sociedade com base no trabalho livre e assalariado.
- c) Consolidação dos contratos entre a burguesia e as corporações de ofício em expansão.
- d) Interferência do Estado na regulamentação do emprego da mão-de-obra assalariada.
- e) Supressão das ligas operárias como mediadoras das relações entre patrões e empregados.

37) A burguesia tinha como projeto político a defesa da propriedade privada e os camponeses defendiam a propriedade coletiva. Ambas as classes combatiam a ordem monárquica absolutista, que lutou pelos interesses da aristocracia que a sustentava. O principal ideólogo do pensamento burguês da época foi John Locke que afirmava: A preservação da propriedade é o grande e principal objetivo da união dos homens em comunidade, colocados sob governo.

Assinale a alternativa que corresponde a essa etapa do processo de consolidação da burguesia.

- a) Revolução Francesa b) Revolução Inglesa c) Revolução Russa d) Revolução Americana
e) Revolução Alemã

38) O fim da Monarquia foi um dos momentos mais importantes da Revolução Francesa. Sobre ela é correto afirmar que:

- a) a República marca o início de um período de mobilização popular liderado pelos girondinos; esse é o momento em que se constituem os comitês revolucionários e onde se destaca a figura de Robespierre.
b) com a República foram abolidos os direitos feudais e assinada a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, pondo um fim nos privilégios da aristocracia.
c) o novo regime caracterizou-se pela adoção de uma Constituição conservadora onde o voto era censitário e o poder executivo era entregue a cinco Diretores.
d) ameaçado pela contra-revolução externa e pressionado pelas massas populares, o Governo Republicano girondino perde o poder para o grupo jacobino, que dá início ao período conhecido como "Terror".
e) a tomada da Bastilha marca o início do Período Republicano onde se consolidam as conquistas burguesas obtidas durante a Monarquia Constitucional, com direito à propriedade, à liberdade e à igualdade perante a lei.

39) Tradicionalmente a Revolução Francesa é apresentada nos manuais escolares de História como o marco da Contemporaneidade. Embora haja críticas a essa visão linear do processo histórico, em muitos sentidos os acontecimentos entre 1789 e 1799 abalaram profundamente as estruturas sociopolíticas do mundo ocidental e desencadearam processos ainda hoje presentes e muitas vezes inacabados. Dentre estes processos que hoje estão presentes em nossa sociedade estão corretas as alternativas:

- a) A construção das Constituições;
b) O Sufrágio Universal;
c) A Declaração dos Direitos do Homem;
d) O conceito de esquerda, centro e direita na política;
e) O surgimento dos sindicatos;

- a) B, C e E b) A, B e E c) A, B e C d) C, D e E e) Todas as alternativas

40) Pensadores como Voltaire, Montesquieu e Rousseau e os enciclopedistas Diderot e D'Alembert forneceram elementos para a crítica das estruturas políticas e sociais do absolutismo e a proposta de uma ordem liberal burguesa. Dentre os pensadores listados o que defendia a liberdade de expressão, a crítica a participação política da Igreja Católica no Antigo Regime e a criação de uma Constituição com maiores direitos aos cidadãos era:

- a) Rousseau b) Voltaire c) Montesquieu d) Diderot e) D'Alembert

GEOGRAFIA

41) A Primeira Revolução Industrial, ocorrida na Inglaterra disseminou-se por outros países do mundo. A nova atividade transformou e agilizou o que antes era chamado de artesanato e manufatura, além de consolidar, através do imperialismo, a expansão do sistema capitalista. Sendo a Inglaterra o berço da atividade industrial teve este país fatores que favoreceram o desenvolvimento deste sistema, entre os pontos citados estão corretas as alternativas:

- a) acúmulo de capital proveniente do mercantilismo e do colonialismo;

- b) o Estado sobre o controle da monarquia;
 - c) excesso de mão-de-obra causado pelo êxodo-rural;
 - d) importantes reservas de carvão mineral e petróleo;
 - e) o isolamento de seu território em relação às guerras que ocorriam na Europa.
- a) A, B e D b) A, C e D c) A, C e E d) B, D e E e) Todas as alternativas corretas

42) A Segunda Revolução Industrial ocorrida na segunda metade do século XIX, fez com que a indústria assumisse uma nova fisionomia, especialmente pela utilização de outras descobertas tecnológicas e o aperfeiçoamento das formas de trabalho e de produção. Este aperfeiçoamento das formas de trabalho e de produção ficou conhecido como organização científica do trabalho onde se iniciou a utilização dos conceitos de seleção e treinamento de empregados buscando obter neles a maior produtividade possível. Este método ficou conhecido como:

- a) Taylorismo b) Fordismo c) Just in Time d) Toyotismo e) Pós-Fordismo

43) Neste período, outras inovações tecnológicas transformaram profundamente a economia industrial. O uso do computador pessoal, o conhecimento de fontes de energia alternativas como solar, eólica, de biomassa e a mudança na organização do trabalho (pós-fordismo) caracterizaram este período que ficou conhecido como?

- a) Revolução Industrial b) Primeira Revolução Industrial c) Segunda Revolução Industrial
d) Terceira Revolução Industrial e) Todas as alternativas corretas

44) Embora o Brasil possa ser considerado um país industrializado, ainda não saiu da condição de país não-desenvolvido. Isso ocorre, principalmente, devido à:

- a) predominância de indústrias de grande porte nas mãos de restritos grupos nacionais.
- b) existência de indústrias tecnologicamente desenvolvidas que provêm de países centrais, cujos lucros são revertidos para os países de origem.
- c) predominância da participação da população no setor secundário da economia, porém com baixos salários.
- d) exigência, desencadeada pelo processo de globalização, de estatizar empresas de grande porte.
- e) mentalidade exportadora de produtos industrializados que inibe o desenvolvimento interno.

45) No século XVIII, o Reino Unido foi o primeiro país a se industrializar, aproveitando o capital obtido pelo mercantilismo. A França seguiu o mesmo caminho assim como Itália e Alemanha. Os Estados Unidos seria o primeiro país fora da Europa a se industrializar sendo seguido por Canadá e Japão. Todos estes países estavam industrializados no fim do século XIX e atualmente formam o G-7, grupo dos 7 países mais ricos e industrializados do mundo sendo este processo chamado de:

- a) Processo de industrialização clássica ou original
- b) Processo de industrialização desenvolvimentista
- c) Processo de industrialização tardio
- d) Processo de industrialização capitalista
- e) Processo de industrialização neoliberal

46) O G-7, grupo dos 7 países mais ricos e industrializados do mundo, é composto por Estados Unidos, Alemanha, Japão, Itália, França, Inglaterra e Canadá além da Rússia, país convidado a integrar o bloco. Esta associação foi criada com o objetivo de:

- a) Trazer equilíbrio aos processos econômicos mundiais;
- b) Coordenar a política econômica mundial;
- c) Diminuir a influência dos países que compõem o G-20;
- d) Coordenar a política monetária mundial;
- e) Evitar o surgimento de crises globais como a de 1929 e a do tempo presente;

Entre as alternativas listas estão corretas:

- a) A e B b) B e D c) B e E d) A e D e) C e D

47) A industrialização e a modernização foram seus traços principais especialmente pelos investimentos de grupos familiares. As medidas mais importantes foram a criação de infra-estrutura, como ferrovias e portos, instalação de indústrias de bens de produção. Além disso, houve grandes investimentos na educação do povo a fim de obter mão-de-obra qualificada. A religião teve papel destacado pois foi amplamente utilizado para cultivar a disciplina entre os trabalhadores. Estas referências caracterizam o processo de desenvolvimento industrial de qual país?

a) Inglaterra b) Brasil c) Estados Unidos d) Alemanha e) Japão

48) Em 1979, o Reino Unido foi o primeiro país desenvolvido a adotar este modelo onde grande parte das empresas públicas foi privatizada. Sua política se baseia na menor intervenção possível do Estado sobre a economia modelo este adotado nas principais economias do mundo. Podemos dizer que este modelo recebe o nome de:

a) Modelo Liberal b) Modelo Capitalista c) Modelo Neoliberal d) Modelo Industrial e) Modelo Keynesiano

49) A França iniciou sua industrialização após a Revolução Francesa (1789), que colocou a burguesia no poder nos últimos anos do século XVIII. Entretanto, só consolidou sua Revolução Industrial no século XIX, quando conheceu a estabilidade política, que chegou depois dos anos conturbados que sucederam a Revolução. Para o pleno desenvolvimento do sistema capitalista e industrial foi primordial o abastecimento de matérias-primas em especial as jazidas de carvão que se encontravam na região de:

a) Toulouse b) Marselha c) Nantes d) Alsácia e Lorena e) Paris

50) O processo de industrialização dos países subdesenvolvidos ocorreu entre os anos de 1950 e 1960 sendo característico destas nações a elevada dívida externa e os fortes impactos gerados pelas crises econômicas. Para diferenciar o termo de países subdesenvolvidos o **Banco Mundial** adotou uma nova designação chamada:

a) Países Emergentes b) Países de Terceiro Mundo c) Países Desenvolvidos d) Países de Industrialização Tardia e) Países Subdesenvolvidos

FILOSOFIA

51-O pré-socrático que afirmava que todas as coisas estão em movimento e que esse se processa através de contrários chama-se:

a) Heráclito b) Parmênides c) Zenão d) Arquitas e) NDA

52-Qual filósofo grego afirmava que a água era o princípio único de todas as coisas?

a) Anaxágoras b) Parmênides c) Tales d) Demócrito e) NDA

53- Marque a alternativa correta

A filosofia surgiu...

a) NDA

b) Promovendo, gradualmente, a passagem do saber mítico ao racional.

c) A partir de um processo de discussão intelectual.

d) Na história do pensamento ocidental, nascendo em Roma.

e) Rompendo bruscamente com todos os conhecimentos do passado.

54- Que filósofo grego afirmou que os números constituem a natureza do universo?

a) Parmênides b) Empédocles c) Tales d) Pitágoras e) NDA

55- Parmênides nasceu:

a) Em Rodes

b) Em Atenas

c) Em Creta

d) Na Macedônia

e) Em Eléia

56- Da passagem do mito à filosofia, na Grécia Antiga, considere as afirmativas a seguir.

I. Os poemas homéricos, em razão de muitos de seus componentes, já contêm características essenciais da compreensão de mundo grega que, posteriormente, se revelaram importantes para o surgimento da filosofia.

II. O naturalismo, que se manifesta nas origens da filosofia, já se evidencia na própria religiosidade grega, na medida em que nem homens nem deuses são compreendidos como perfeitos.

III. A humanização dos deuses na religião grega, que os entende movidos por sentimentos similares aos dos homens, contribuiu para o processo de racionalização da cultura grega, auxiliando o desenvolvimento do pensamento filosófico e científico.

IV. O mito foi superado, cedendo lugar ao pensamento filosófico, devido à assimilação que os gregos fizeram da sabedoria dos povos orientais, sabedoria esta desvinculada de qualquer base religiosa.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e II b) II e IV c) III e IV d) I, II e III e) I, III e IV.

57- **Considere as afirmativas:**

I. Antes da filosofia, os gregos explicavam a realidade através dos mitos.

II. O mito é uma narração sobre a criação.

III. A mitologia grega é narrativa lógica.

IV. Segundo a mitologia, os deuses não participam nos destinos humanos.

Assinale a alternativa verdadeira:

- a) I e II são corretas; III e IV são falsas
b) I e III são corretas; II e IV são falsas
c) II e IV são corretas; I e III são falsas
d) I e II são falsas; III e IV são corretas
e) NDA

58- Na palavra Filosofia, o termo "sofia" traduz a idéia de...

- a) Amor b) Sabedoria c) Amizade d) Busca e) NDA

59- Mito é...

a) Ilusão, mentira, lenda, verdade.

b) A lógica da verdade empírica e da verdade científica.

c) Uma primeira atribuição de sentido ao mundo, sobre o qual a afetividade e a imaginação exercem grande papel.

d) Uma verdade que necessita de provas para ser aceita

e) NDA

60- Qual a profissão do pai e da mãe de Sócrates?

- a) pintor e parteira b) escultor e parteira c) militar e escultora d) oleiro e dona de casa
e) ferreiro e parteira